

RELATÓRIO TÉCNICO- FOTOGRAFICO DE OFICINA



PRODUTO 5 RELATÓRIO DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E PRÉ- ZONEAMENTO



Prefeitura Municipal de Luz/MG

Julho/2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEÚDO ABORDADO DURANTE A OFICINA DE DIAGNÓSTICO E PRÉ-ZONEAMENTO	5
3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	16
LISTA DE PRESENÇA	27

APRESENTAÇÃO

Este documento tem objetivo de apresentar, em caráter documental, a realização da Oficina Comunitária para a apresentação do Diagnóstico Ambiental e Pré-Zoneamento da APA da Bacia do Córrego da Velha, que servem de subsídios para a implementação da referida Unidade de Conservação. A presente reunião comunitária foi conduzida em formato de palestra e teve como objetivo apresentar o levantamento de informações sobre os meios físico, biótico e socioeconômico da área, bem como expor o pré-zoneamento da futura Unidade de Conservação. Adicionalmente, foi aberto aos presentes, representantes da população residente do município de Luz, espaço para expressar e externar dúvidas e sugestões. A seguir apresentam-se os registros da Oficina.

1. INTRODUÇÃO

A Oficina Comunitária para apresentação do Diagnóstico Ambiental e Pré-Zoneamento da APA teve início no dia 29 de junho de 2022, às 19:00h e foi realizada no CineLux. A Oficina teve seu início com uma breve abertura. Em seguida a equipe YpêBio apresentou uma breve introdução do conteúdo que seria abordado naquela noite, e deu-se início à apresentação do contexto legal que sustenta todo o trabalho do Plano de Manejo, bem como sua importância regional e local. Após a demonstração dos objetivos de criação da APA e de suas características básicas como Unidade de Conservação, desenrolou-se a apresentação dos resultados do Diagnóstico Ambiental.

O Diagnóstico Ambiental foi apresentado de forma integral, porém resumida e didaticamente, de modo que permitisse à população compreender as particularidades de área. Para tanto, foram narradas as informações científicas levantadas sobre o meio físico, biótico e socioeconômico, dando a estas informações o linguajar mais popular possível, para que a compreensão se fizesse presente do começo ao fim. Ao fim da apresentação do Diagnóstico Ambiental, deu-se o momento de esclarecimentos, dúvidas e discussões.

O evento foi satisfatório para esclarecer pontos sensíveis junto à população da APA. O tom das discussões demonstrou que o trabalho perpetrado removeu as inseguranças em torno do processo de criação da APA e do impacto desta Unidade de Conservação na vida dos atores locais.

A participação da comunidade da oficina do diagnóstico e pré-zoneamento foi satisfatória e contribuiu para o fortalecimento da responsabilidade cidadã, processos identitários e empoderamento da comunidade. Além disso, dissipou o medo e a desinformação no tocante às restrições que porventura pudessem ser criadas com a formalização do Plano de Manejo da APA da Bacia do Córrego da Velha.

Dessa maneira, a Oficina contribuiu no cumprimento dos objetivos do Plano de Manejo de atender os interesses diversos, preservando o ecossistema da APA da Bacia do Córrego da Velha e o relacionamento, respeito e participação comunitária durante a elaboração dos. Diante disso, a Oficina realizada teve impacto positivo, pois contribuiu para a capacidade organizativa e associativa da região, criando oportunidades para a



comunidade participar de forma efetiva na discussão e definição de prioridades para a APA da Bacia do Córrego da Velha. A seguir são apresentados o resumo dos conteúdos abordados e registro fotográfico.

2. CONTEÚDO ABORDADO DURANTE A OFICINA DE DIAGNÓSTICO E PRÉ-ZONEAMENTO

Abaixo é apresentado o resumo do conteúdo exposto na Oficina de Diagnóstico e Pré-Zoneamento da APA da Bacia do Córrego da Velha.

O QUE FOI PRODUZIDO?

- PRODUTO 3 – CONTEXTUALIZAÇÃO
- PRODUTO 4 – DIAGNÓSTICO
 - ✓ Meio Físico
 - ✓ Meio Biótico
 - ✓ Meio Socioeconômico



O QUE FOI PRODUZIDO?

- PRODUTO 3 – CONTEXTUALIZAÇÃO
- PRODUTO 4 – DIAGNÓSTICO
 - ✓ Meio Físico
 - ✓ Meio Biótico
 - ✓ Meio Socioeconômico



QUEM PRODUZIU?

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	Biólogo	Coordenação Geral
Eden Costa Carvalho	Biólogo	Coordenação Geral
Edson Castro Serra	Engenheiro Florestal Dr. Agrônomo (CENSA e subárea de Florestas)	Responsável pelo Meio Físico - Físico
Gabriel Rezende de Souza	Engenheiro Ambiental e Sanitarista MSc. Engenharia Ambiental	Responsável pelo Meio Biótico - Biológico
Érico Gonçalves Alves Vieira	Engenheiro Ambiental e Sanitarista MSc. Engenharia Ambiental	Responsável pelo Meio Socioeconômico - Socioeconômico
Adriano Aparecido Pereira	Biólogo	Responsável pelo Meio Físico - Físico
Adriano Lins Pereira	Biólogo	Responsável pelo Meio Biótico - Biológico
Rafael de Souza Lauretti	Biólogo	Responsável pelo Meio Socioeconômico - Socioeconômico
André Luis Teixeira	Biólogo	Responsável pelo Meio Físico - Físico
Andréas Monteiro de Sousa	Biólogo	Responsável pelo Meio Biótico - Biológico
Mariana Monteiro Cordeiro e Silva	Arquiteta e Urbanista Msc. Arquiteta Civilista e Urbanista (CAU/BR)	Responsável pelo Meio Socioeconômico - Arquitetura e Urbanismo
Renato Augusto de Sousa Junior	Engenheiro Ambiental, Especialista em Educação Ambiental e Doutor em Ciências Florestais	Responsável pelo Meio Socioeconômico - Socioeconômico
Paulo Henrique Silva Junior	Engenheiro Ambiental e Sanitarista MSc. Engenharia Ambiental	Responsável pelo Meio Físico - Físico
Isara Patrícia Gonçalves	Arquiteta	Consultoria Jurídica
Alana Costa Sales Moreira	Graduada em Direito	Consultoria Jurídica
Diego Monteiro Cordeiro e Silva	Biólogo	Revisão Final

- 16 Profissionais envolvidos diretamente na elaboração dos estudos
- Equipe pluridisciplinar
 - ✓ Biólogos
 - ✓ Engenheiros Ambientais
 - ✓ Engenheiros Florestais
 - ✓ Gestor Ambiental
 - ✓ Arquiteta
 - ✓ Advogada

COMO FOI PRODUZIDO?

- 1** Pesquisa por informações em bases de dados oficiais e artigos científicos
- 2** Visitas e trabalhos de campo para coleta de informações
- 3** Entrevistas semi-estruturadas com a população
- 4** Compilação, união e interpretação de toda a informação



ARCABOUÇO NORMATIVO



ARCABOUÇO NORMATIVO

Esfera Internacional

- Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (Estocolmo 72)
- Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92)
- Acordo de Paris

Esfera Federal

- Constituição Federal
- Lei Federal nº 9.985/00 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Decreto 4.339/02 - Política Nacional de Biodiversidade
- Lei 9.433/77 - Política Nacional dos Recursos Hídricos

Esfera Estadual

- Lei 11.903/1995 – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)
- Decreto nº 43.711/2004 - Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco
- Lei 20.922/2013 - Lei de Política Florestal de proteção à Biodiversidade no Estado
- Lei 21.972 - Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA)

Esfera Municipal

- Plano Diretor de Luz
- Lei Municipal 1.123/2001
- Lei Municipal 1.421/2005

Área de Proteção Ambiental

Área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como **objetivos básicos** proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais

DO PLANO DE MANEJO DA APA

Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade

Criação da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego da Velha

Instituída pela Lei Municipal 1.123/2001

Modificada pela Lei Municipal 1.421/2005

Finalidade: proteger e preservar a fauna, flora e os recursos hídricos, e, conseqüentemente, o bem-estar e a melhora da qualidade de vida da população - promovendo assim a preservação da área para as gerações futuras



MEIO FÍSICO

- 1** Geologia e Geomorfologia
- 2** Solos
- 3** Recursos hídricos
- 4** Clima

Um centenário de
LUZ
PARA TODOS

YPÊBIO
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

MEIO BIÓTICO

“aquele que inclui todos os seres vivos locais, além de suas interações com o ambiente”

Fauna e Flora



MEIO SOCIOECONÔMICO

MEIO SOCIOECONÔMICO

“o diagnóstico socioeconômico se baseia em um conjunto de aspectos econômicos, socioculturais, geográficos e de modo de vida”

Aspectos culturais e históricos de Luz
Diagnóstico socioambiental da APA e entorno



PRÉ - ZONEAMENTO

O zoneamento tem o objetivo de relacionar as atividades previstas para a unidade de conservação aos locais mais apropriados à sua realização, conforme as características físicas e bióticas locais, a fim de compatibilizar a conservação dos recursos naturais com outros usos



PRÉ - ZONEAMENTO

O SNUC define o zoneamento como:

“definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz”



PRÉ - ZONEAMENTO

A caracterização e análise da estrutura da paisagem (aspectos físicos, biológicos, ecológicos e socioeconômicos) são a base para o zoneamento

As zonas devem estabelecer normas e restrições de uso para atender os objetivos de manejo

PRÉ - ZONEAMENTO

- Zonas propostas
 - ✓ Zonas de Preservação
 - ✓ Zonas de Recuperação
 - ✓ Zonas de Ocupação Controlada
 - ✓ Zonas de Ocupação Restrita
 - ✓ Zonas de Uso Agrossilvipastoril



PRÉ - ZONEAMENTO

- Zonas propostas
 - ✓ Zonas de Preservação
 - ✓ Zonas de Recuperação
 - ✓ Zonas de Ocupação Controlada
 - ✓ Zonas de Ocupação Restrita
 - ✓ Zonas de Uso Agrossilvipastoril



PRÉ - ZONEAMENTO

- Zonas propostas
 - ✓ Zonas de Preservação
 - ✓ Zonas de Recuperação
 - ✓ Zonas de Ocupação Controlada
 - ✓ Zonas de Ocupação Restrita
 - ✓ Zonas de Uso Agrossilvipastoril



PRÉ - ZONEAMENTO

- Zonas propostas
 - ✓ Zonas de Preservação
 - ✓ Zonas de Recuperação
 - ✓ Zonas de Ocupação Controlada
 - ✓ Zonas de Ocupação Restrita
 - ✓ Zonas de Uso Agrossilvipastoril



3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO























Data: / /
LISTA DE PRESENÇA

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	Carla Elis Pinheiro	43330118687	[Assinatura]
2	MOZART BASILIO DA SILVA	31609158601	[Assinatura]
3	Síntia Glecia R. Valozzi	487.746.976-34	[Assinatura]
4	Romulo Cardoso Silva	065.540.426-71	[Assinatura]
5	Elcília Paulinelli de Oliveira	57887896649	[Assinatura]
6	Davi Pereira Soares	36335576000	[Assinatura]
7	Henrique S. Pereira	02494987660	[Assinatura]
8	Fabiano Cardoso Neca	0	[Assinatura]
9	JOÃO REYATO SANTOS Campos	071.095.066-73	[Assinatura]
10	Vitor Hugo Barros da Moura	557.615.006-63	[Assinatura]
11	Nancy Marli Pereira Franço	1789443686.00	[Assinatura]
12	Magaly de Sousa Silva	438.354.876-10	[Assinatura]
13	Karolayne Cardoso da Cruz	11012722623	Karolayne Cruz
14	Adriano Martins da Silva	139492366-00	[Assinatura]
15	Silvian Soares		
16	Agostinho Carlos Oliveira	47701447657	[Assinatura]
17	Pedro Santos Teixeira		
18	Deusane Aparecida de Jesus	08126177624	[Assinatura]
19	Francina L. Romão		
20	Florencia Paulino		
21	Marta Danielle Ap. Martins		
22	Juliane Cardoso Martins		
23	Francisco Junior B. Silva		
24	Marina da Silva Mth.		
25	Jaiz O. Menezes	957410386-20	[Assinatura]
26	Milene Ferreira da Silva		Milene Ferreira
27	Marcelo Renanque Borges Damasc	57996694440	[Assinatura]
28	Mariana Glauce Borges Cavale	03933582603	[Assinatura]
29	Yamara S. Campos Cardoso	024395676-20	[Assinatura]
30	Marcia de Almeida Mendes		[Assinatura]
31	Leslie C. Paulinelli	999147067	[Assinatura]
32	Thomaz Ap. Elias Silva	04456218690	[Assinatura]
33	Marcos Túlio S. Cardoso		
34	Carla Renanque Silva Pereira		
35	Sidônia C. Paulinelli		
36	Eda dos Santos Lima	991474769	[Assinatura]
37	Lucas Cardoso		
38	Jeniffer Freitas da Silva		
39	Bryan Lima Correa	998195897	
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
49			
50			

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	Paulo Roberto	044.594.466.85	
2	Paulo Roberto		
3	Mari Maciel Sacuda Silva		
4	Cristiana egs		
5	Autimara		
6	Régina Parreira A.P. Batista		
7	Luíza Lobato Castro		
8	Anna Cecília Monteiro		
9	Valéria Ribeiro da S. Oliveira		
10	Marcos Augusto Maria Comarçon		
11	Marcos Brian Braga Souza		
12	Paula César Carvalho Santos		
13	Maria Cláudia Bahia Paulinelli	044.047.436.10	
14	Imane Cardoso	98541641600	
15	Antônio Lopes Barreira Junior		
16	Paulo M. Juca		
17	Patrícia Cruz Ramos A Santos		
18	Diomelinda Ramos		
19	Lezi Euclides Lessa Ferreira	00731279617	
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
49			
50			

CONVITE

A Prefeitura de Luz, por meio da Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, convida para a **"Oficina Participativa de Diagnóstico"** do Plano de Manejo da APA - Área de Proteção Ambiental da Bacia Córrego da Velha.

Esta é a oportunidade de conhecer o processo de elaboração do **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental** - APA da Bacia do Córrego da Velha, que visa alternativas para o desenvolvimento de forma sustentável da região.

Dia: **29/6/2022** - Horário: **19h**

Local: **Cinelux**

